

| CÓD. DISCIPLINA | NOME COMPLETO DA DISCIPLINA |
|-----------------|--|
| FE196 | Seminário Especial Concentrado I - "Infâncias e as novas direitas na América Latina" |

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA DISCIPLINA:
PPGE - FE/UNICAMP

HORAS SEMANAIS DE DISCIPLINAS DE CURSOS PRESENCIAIS:

| | | | | | | |
|-------------------|--------------------|----------------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|------------------|
| Teoria: 12 | Prática: 00 | Estudo Dirigido: 03 | Nº semanas: 2 | Créditos: 01 | Frequência 75% | Aprovação |
|-------------------|--------------------|----------------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|------------------|

HORAS SEMANAIS DE DISCIPLINAS DE CURSOS SEMIPRESENCIAIS:

| | | | | | |
|-------------------|--------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|------------------|
| Distância: | Presencial: | Nº semanas: 2 | Créditos: 1 | Frequência 75% | Aprovação |
|-------------------|--------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|------------------|

(3 encontros presenciais de 4h/a) + realização de leituras indicadas (3h/a): 15h/a

EMENTA:

O Seminário busca colocar em perspectiva elementos da socialização e subjetivação política das infâncias e juventudes no cotidiano, com ênfase nos efeitos da ascensão das Novas Direitas na América Latina, em particular na Argentina e no Brasil, assim como refletir sobre processos de enfrentamento a esses projetos de privatização extrema das infâncias, erosão democrática e instrumentalização política, também através da educação e da cultura.

OBJETIVOS:

- Contextualizar alguns dos pressupostos e dimensões históricas que acabaram por sustentar as principais políticas populistas da extrema direita atuais, com relação às crianças, famílias e aos direitos humanos;
- Destacar analiticamente alguns dos cenários culturais atuais comuns pavimentados pelas direitas radicais, bem como a instrumentalização política junto das famílias e da sociedade; observar algumas influências da guerra cultural nas subjetividades infantis/juvenis, através de dispositivos singulares, com vistas também às privatizações extremas;
- Analisar, contrastivamente, algumas leis brasileiras e argentinas, apontando elementos atuais que obstaculizam ou favorecem a educação e as culturas infantis.

PROGRAMA:

- Pós-fascismos e privatizações extremas: alguns destaques ao papel das infâncias e juventudes na sustentação política desses projetos de poder;
- Guerras culturais/ híbridas e as novas direitas (pânico moral/ "ideologia de gênero" em destaque);
- As crianças como sujeitos de direitos/ enfoque de direitos: os desdobramentos locais desde a Convenção dos direitos das crianças; Interesse Superior e Doutrina da proteção integral;
- Enfoque de direitos, *childism* e "derechos desde abajo" como contra hegemonias;
- Infâncias e juventudes na América Latina: principais desafios para a Argentina e Brasil.

AValiação:

Participação nas discussões em sala e apresentação de alguma análise sobre o cotidiano, envolvendo infâncias e/ou juventudes,

considerando os referenciais teóricos discutidos.

BIBLIOGRAFIA:

Referências básicas:

1. Castro, Lúcia Rabello (org.) (2021). *Infâncias do sul global: experiências, pesquisa e teoria desde a Argentina e o Brasil*. Salvador: EDUFBA.
2. Cavazotti Aires, Diogo (2021). Educação sexual: um direito humano. Leis vigentes na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Rev. Fac. Der., Montevideo, n. 50, e116, janeiro. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2301-06652021000103116&lng=es&nrm=iso. <https://doi.org/10.22187/rfd2021n50a16>.
3. Childism Institute (2021). *Childism: an introduction*. Rutgers University Camden.
4. Lage, L. R., & Saraiva, L. S. (2021). Ressentimento e guerra cultural no populismo de extrema direita: tensões morais e fronteiras de antagonismo. Revista ECO-Pós, 24(2), pp. 124 -150. <https://doi.org/10.29146/ecopos.v24i2.27704>
5. Mesa de Articulación de Niñez (2024). Los derechos de niñas, niños y adolescentes en peligro. 17/01. Disponível em: <https://bit.ly/MesaArticNinez2024>
6. Rothbard, Murray N. (2010). *A ética da liberdade*. 2ª. edição. SP: Instituto Ludwig von Mises Brasil
7. Sanahuja, José Antonio; Burian, Camilo Lopes (2023). Las “nuevas derechas” y la ultra derecha neopatriota: conceptos, teoría y debates em el cruce de ideología y globalización. In: Sanahuja, José Antonio; Stefanoni, Pablo. (eds.). *Extremas derechas y democracia: perspectivas iberoamericanas*. Madri: Fundación Carolina, p. 13- 36.
8. Szulc, Andrea; Guemureman, Silvia et.al. (Coord.) (2023). *Niñez plural: desafios para repensar las infancias contemporâneas*. Buenos Aires: Editorial El Colectivo. Disponível em: <https://editorialelcolectivo.com/producto/ninez-plural/> [Prólogo].
9. Vargas, N. C., & Marques, R. M.. (2022). Educação em Mises, Hayek e Rothbard: fundamentos para uma privatização extrema . Pro-posições, 33, e20200121. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0121>

Referências Complementares:

1. Butler, J. *Quem tem medo de gênero?* São Paulo: Boitempo, 2024.
2. CLADE [Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação] (2021). Contribuições do pensamento de Paulo Freire para o fortalecimento das democracias. 21/12. Disponível em: <https://redclade.org/pt-br/artigos/contribuicoes-do-pensamento-de-paulo-freire-para-o-fortalecimento-as-democracias/#:~:text=A%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20Freire%20em,futuro%20>
3. Instituto Humanitas Unisinos (2022). “Há uma nova direita global que está voando muito perto do fascismo”. Entrevista com Federico Finchelstein. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/622808-ha-uma-nova-direita-global-que-esta-voando-muito-perto-do-fascismo-entrevista-com-federico-finchelstein>
4. Laje, Agustin (2023) A guerra cultural: reflexões críticas para uma Nova Direita. Campinas: Vide Editorial.
5. _____; Márquez, N. (2016). El libro negro de la Nueva Izquierda: Ideología de género o subversión cultural. Grupo Unión [online].
6. Liebel, Manfred (2021). *Protagonismo infantil popular: derechos desde abajo y participación política*. Bajo tierra; Editorial El Colectivo.
7. Lins, Heloísa A. M. (2021). Infancia en tiempos de guerra moral y espiritual en Brasil: culturas (in) materiales y subjetivación política (des)democrática. *Sociedad e Infancias*, 5(2), 77-97. <https://doi.org/10.5209/soci.78374>
8. Morales, S. (2024). Adultocentrismo, adultismo y violencias contra niños y niñas: Una mirada crítica sobre las relaciones de poder entre clases de edad. *Taboo: The Journal of Culture and Education* Volume 22, Number 1, Spring 2024. Disponível em: <https://taboojournalcom.files.wordpress.com/2024/03/tabooSpring2024-2.pdf>
9. Rothbard, Murray N. (2013) Educação: livre e obrigatória. SP: Instituto Ludwig Von Mises Brasil.
10. Unicef (1989). *Convenção sobre os Direitos das crianças*.
11. Traverso, Enzo (2021). *As novas faces do fascismo: populismo e a extrema direita*. Belo Horizonte: Editora Âyiné.

OBSERVAÇÕES:

Oferecimento previsto para junho/2024 (entre 19 e 01/7), com a Profa. Norma Bregagnolo (UNNE – Argentina), responsável pela disciplina.

Colaboradora: Profa. Dra. Heloísa A. Matos Lins (Grupo de Pesquisa INDDHU – Infâncias, Diferenças e Direitos Humanos)

DATA (DIA/MÊS/ANO) / MATRÍCULA - NOME DO COORDENADOR DA COMISSÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO:

EMISSÃO: 9 de abril de 2019

Rubrica:

PÁGINA: 2 de 3

EMISSÃO: 9 de abril de 2019
PÁGINA: 3 de 3

Rubrica: